



COMPANHIA DE ALUMINA DO PARÁ - CAP

CNPJ Nº 10.262.257/0001-75

	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.	-	8	20	81
Albras - Alumínio Brasileiro S.A.	-	-	-	48
Mineração Paragominas S.A.	72	438	40	-
Hydro Aluminium A.S	-	977	-	901
NorskHydro Brasil Ltda.	95	1.358	-	79
	<u>167</u>	<u>2.781</u>	<u>60</u>	<u>1.109</u>

Esses saldos com partes relacionadas estão incluídos na conta do balanço patrimonial:

	2012		2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Ativo circulante:				
Clientes	-	-	-	-
Outras contas a receber	167	-	60	-
Imobilizado	-	-	-	-
Passivo circulante:				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Fornecedores e empreiteiros	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	2.781	-	1.109
Passivo não circulante - empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
	<u>167</u>	<u>2.781</u>	<u>60</u>	<u>1.109</u>

Os resultados obtidos com as transações comerciais e financeiras com partes relacionadas são os seguintes:

	2012		2011	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Norsk Hydro Brasil Ltda.	-	(1.358)	-	(79)
ALUNORTE - Alumina do Norte do Brasil S.A.	-	(8)	-	-
Mineração Paragominas S.A.	-	(438)	-	-
	<u>-</u>	<u>(1.804)</u>	<u>-</u>	<u>(79)</u>

Os valores referentes a estas transações estão incluídos nas seguintes contas da demonstração do resultado:

	2012	2011
Despesas operacionais		
Gerais e administrativas	(1.804)	(79)
	<u>(1.804)</u>	<u>(79)</u>

8. Impostos e contribuições a recuperar

	2012	2011
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Cofins	19.043	16.449
Programa de Integração Social - PIS	4.200	3.636
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	87	43
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	32	21
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	3.905	2.799
Não circulante	27.267	22.948

Os impostos a recuperar de longo prazo referem-se substancialmente aos créditos de PIS e Cofins oriundos de aquisições de itens do ativo imobilizado.

	2012	2011
9. Imobilizado		
Terrenos	4.935	4.935
Construções em andamento	235.499	203.013
	<u>240.434</u>	<u>207.948</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e será utilizado em operações relacionadas à produção de alumina. A administração da Companhia entende que tal ativo é plenamente recuperável, baseado no fluxo de caixa das operações futuras. **10. Intangível:** Referem-se à aquisição, manutenção, configuração e instalação de software da Totvs e Licença do uso do software do Omega.

	Software
Saldo inicial	569
Aquisições	291
Amortização	(143)
Saldo contábil, líquido	<u>717</u>

	Software
Saldo inicial	717
Aquisições	182
Amortização	(204)
Saldo contábil, líquido	<u>695</u>
Taxa anual de amortização - %	<u>20</u>

11. Contingências: Na data das demonstrações financeiras, a Companhia não provisionou passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados a contingências, dado que a avaliação de perda não é provável. **Natureza das provisões:** A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A natureza das obrigações pode ser resumida como segue: • Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados de empresas contratadas, vinculadas a

disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões. A Companhia tem ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	2012	2011
Trabalhistas	2.262	-

12. Patrimônio líquido - a. Capital social: O capital social subscrito é composto por 2.143.204.237 ações ordinárias, sem valor nominal. Abaixo segue nova composição acionária após o aporte ocorrido em 13 de julho de 2012:

Acionista	Nº ações	%
Calypso Alumina S.A. (subsidiária da Hydro)	175.902.563	61
Hydro Aluminium Pará BV	57.672.971	20
Dubai Aluminium Company Limited	54.789.323	19
	<u>288.364.857</u>	<u>100</u>

Conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do dia 20 de julho de 2012 os acionistas aprovaram o novo cronograma referente à integralização do capital social da Companhia, no total de R\$ 2.143.204.237. Deste montante já foram integralizados R\$ 288.364.857, faltando ainda integralizar R\$ 1.854.839.380. **b. Reservas de capital:** A reserva de capital é constituída pelo ágio na emissão de ações, ocasionada pelos aportes de capital ocorridos, superiores ao valor nominal de subscrição. No ano de 2012, foi constituído o montante de R\$ 5.604 (R\$12.647 em 2011).

13. Gerais e administrativas

	2012	2011
Mão de obra de terceiros	1.746	1.430
Aluguéis	1.171	1.344
Segurança patrimonial	882	527
Serviços de limpeza e conservação	423	467
Telefonia	200	187
Partes relacionadas	1.804	79
Multas	9.141	-
Outros	980	792
	<u>16.347</u>	<u>4.826</u>

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Companhia de Alumina do Pará - Barcarena - Pará. Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Alumina do Pará ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras:** A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião

14. Resultado financeiro

	2012	2011
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	3.026	4.716
Descontos obtidos	-	1
Correção monetária sobre IRRF s/ aplic. financeiras	209	180
	<u>3.235</u>	<u>4.897</u>
Despesas financeiras: IOF	(106)	(189)
Outras	(3)	(4)
	<u>(109)</u>	<u>(193)</u>
Resultado financeiro	<u>3.126</u>	<u>4.704</u>

15. Obrigações contratuais: Em 2012, devido a paralisação das obras da CAP, foi feito o distrato do contrato com a Paranasa Engenharia e Comércio S.A., responsável pelo projeto de implantação da refinaria, pagando o valor de R\$ 9.141 (nota 13) referente a multa resolutoria e compensação de perdas e danos, em razão do contrato encerrado em de 21 de maio de 2012. **16. Cobertura de seguros:** A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de um exame das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditados pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. As coberturas de seguros, em 31 de dezembro de 2012, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólice de seguros:

Ramos	Cobertura	Limite de indenização	
		2012	2011
Responsabilidades	Risco de engenharia	516.500	516.500

Barcarena, 22 de março de 2013

Luiz Gustavo Correa Diretor-Presidente	Carlos Ianchnki Ferreira Diretor
Carlos Ariel Ferreira Diretor	Lauro Rogério Cavalcanti Diniz Contador CRC Nº PE-015607/O-0 T-PA

sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Alumina do Pará em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios. A Empresa está em fase pré-operacional e em 31 de dezembro de 2012 apresenta prejuízos acumulados no valor de R\$ 16.792 mil. A Companhia depende do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou de terceiros, até o momento em que suas operações venham a ser lucrativas. A falta desse suporte financeiro geraria sérias dúvidas sobre a capacidade de a Companhia dar continuidade às suas atividades operacionais. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos e passivos, que poderia ser necessário em função da resolução desta incerteza. Os planos da Administração em relação aos investimentos e operações da Empresa estão descritos na Nota 1. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto. Rio de Janeiro, 22 de março de 2013



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador
CRC RJ-087095/O-7

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

O Conselho de Administração da Companhia de Alumina do Pará - CAP, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31

de dezembro de 2012, aprovou, por unanimidade, a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Barcarena, 19 de abril de 2013

Johnny Undeli
Presidente

Hans-Joachim Kock
Conselheiro

Luiz Gustavo Correa
Conselheiro

Abdulla Jassem Mohamed Kalban
Conselheiro